

PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS EM ARTES CÊNICAS

Silvia Fernandes inicia um de seus ensaios sobre o teatro contemporâneo de São Paulo com a seguinte reflexão:

“Nos dias que correm, viver em São Paulo, como em qualquer outra grande cidade brasileira, é risco de vida. Não apenas no sentido evidente da vizinhança com o crime e a violenta exclusão social, mas também no metafórico, que Sartre sugeriu com tamanha maestria. A morte na alma é o resultado mais danoso da anestesia sensível e social que o cidadão paulistano experimenta, gota a gota, pelo simples fato de viver num espaço público que recusa sua destinação precípua, sonhando a seu habitante justamente a coisa pública. Os esforços ingentes da administração local para a resolução de um problema geral do país ainda não conseguiram evitar que a alusão brechtiana da selva da cidade seja cada vez mais adequada ao estado de espírito e à inserção física do cidadão nesse caos urbano de princípio de milênio”.

(Silvia Fernandes, *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2010, p. 71.)

QUESTÕES

1. Como o teatro contemporâneo experimental que faz espetáculos em espaços não convencionais (ruas, praças, parques, prédios, etc.) tem lidado com a situação descrita pela autora? Fundamente sua resposta com exemplos de obras e grupos de teatro.
2. A autora utiliza a palavra “brechtiana”, para indicar a abordagem política típica do Teatro Épico do século XX. Como a proposta de Brecht enriqueceu o potencial de crítica político-social do teatro desde o século passado?